

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do BrasilClass.: Madeira / Camp. MognoData: 20/01/93Pg.: 13 110

Campanha tenta proteger mogno

A organização não-governamental Amigos da Terra deslançou ontem em Londres uma campanha para pressionar a Federação Britânica de Comércio (*British Timber Trades Federation*) a orientar seus associados para deixar de adquirir mogno retirado por madeiras brasileiras em reservas indígenas e unidades de conservação protegidas pelo Ibama.

O coordenador da campanha de florestas tropicais dos Amigos da Terra, Tony Juniper, revelou que várias companhias madeiras estão sendo alertadas para cancelar os contratos de importação de mogno da Amazônia brasileira.

Juniper comemorou a decisão da juíza Selene de Almeida, da 4ª Vara Federal de Brasília, de proibir a retirada de mogno de áreas indígenas. "Em 1991, cerca de 52% do mogno do Brasil foram



Cortes ilegais ameaçam o mogno

exportados para o Reino Unido", revelou Juniper.

Os Amigos da Terra defendem desde 1992 uma moratória no corte de mogno na Amazônia, principalmente no Pará, onde as madeiras Perachi, Maginco e Impar são as principais responsáveis pela exportação de mogno para o Reino Unido. Juniper lembrou, ainda, que em maio de 1992 os Amigos da Terra realizaram uma ação em frente à Federação Britânica de Comércio para protestar contra importações ilegais de mogno.

Conforme Tony Juniper, os diretores da Federação Britânica de Comércio alegaram que as importações de mogno brasileiro eram legais, mas nunca quiseram dizer quais são as principais empresas madeiras exportadoras de mogno para a Inglaterra.